



Multiplicação *in vitro* de juazeiro (*Zizyphus joazeiro* Mart.)

Autores: Herick Fernando de Jesus Silva¹; Simone Abreu Asmar¹; Rayssa Camargo Oliveira¹; Sabrina de Matos Trento¹; Ana Valéria Vieira de Souza²; José Magno Queiroz Luz¹

Instituições: ¹Universidade Federal de Uberlândia; ²Embrapa Semiárido. E-mail para correspondência: jmagno@ufu.br

Palavras-chave: Micropropagação; Caatinga; espécie nativa

Apoio: CAPES, EMBRAPA, FAPEMIG e CNPq

O juazeiro é uma planta importante para o semiárido do Nordeste, dada as suas múltiplas aplicações na alimentação humana e animal, uso madeireiro e medicinal. No entanto, a dormência das sementes junto à pressão antrópica coloca a espécie sob situação de risco de extinção. Dessa forma, a aplicação de técnicas que viabilizem a propagação e a conservação dessa espécie é de fundamental importância na busca da sua domesticação. A cultura de tecidos nesse contexto mostra-se como ciência de grande potencial para esse intuito. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi estabelecer um protocolo de multiplicação *in vitro* para o juazeiro. Os experimentos foram conduzidos no Laboratório de Biotecnologia da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia- MG, e instalados em delineamento inteiramente casualizado (DIC). O primeiro experimento buscou induzir brotações dos explantes e foi composto por três doses de ANA (0,0, 0,05 e 0,1 mg L⁻¹) e cinco doses de BAP (0,0, 0,5, 1,0, 1,5 e 2,0 mg L⁻¹), constituindo um fatorial 3 x 5, com 15 tratamentos e duas repetições. No segundo experimento testaram-se dois indutores de enraizamento, ANA e AIB, quatro doses cada um (1,0, 2,0, 3,0 e 4,0 mg L⁻¹), perfazendo oito tratamentos e quatro repetições. Os segmentos nodais foram inoculados em meio MS a 50% da concentração de sais, acrescido de 3% de sacarose, 2 g L⁻¹ de carvão ativado, 6,5 g L⁻¹ de ágar e o pH aferido para 5,7. Em seguida acondicionados por 40 dias em sala de crescimento, mantidos em temperatura de 25 °C \pm 1°C e com fotoperíodo de 16 horas/dia. Após esse período foram avaliados: o número de folhas, comprimento da parte aérea (cm), número de raízes, comprimento da maior raiz (cm), massa fresca (g), massa seca (g) e índice SPAD das plantas. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância através do programa Sistema para Análise de Variância (SISVAR), as médias qualitativas comparadas pelo teste de Tukey e os dados quantitativos submetidos à análise de regressão, ambos ao nível de 5% de probabilidade. Concluiu-se que as doses de 0,1 mg L⁻¹ de ANA e 1,0 mg L⁻¹ de BAP mostram-se como as mais adequadas no processo de indução de brotações de *Z. joazeiro*. Para a indução do enraizamento o AIB é a auxina mais apropriada sem diferença entre as doses testadas.